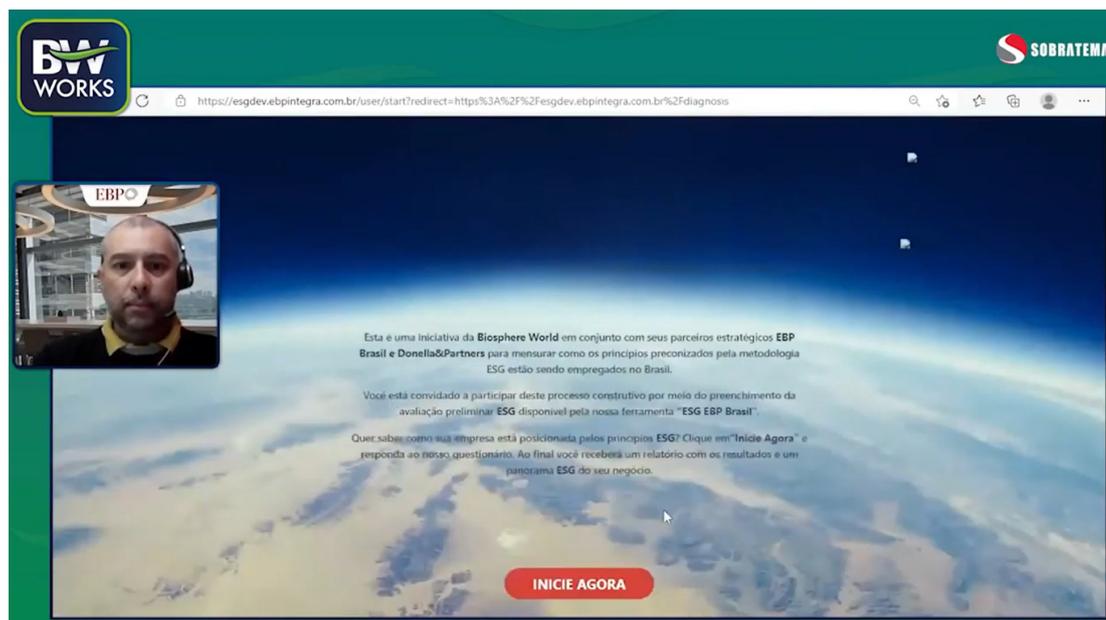




Movimento BW disponibiliza ferramenta da EBP Brasil para autoanálise preliminar dos pilares ESG pelas empresas



Luciano Andrade, da EBP Brasil, detalhou o passo a passo da ferramenta para autoavaliação preliminar dos pilares ESG, que está disponível gratuitamente no site do Movimento BW

O **Movimento BW**, iniciativa da **Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração (Sobratema)**, está disponibilizando para as empresas, de forma gratuita, a ferramenta da EBP Brasil para autoavaliação preliminar dos pilares ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa). Para acessar, entre no [site oficial](#)

O anúncio da novidade ocorreu durante o **BW Works Como Fazer um Autodiagnóstico Preliminar ESG**, promovido no dia 11 de novembro, que contou com a participação de **Luciano Andrade**

, consultor de Marketing da

**EBP Brasil, que detalhou o passo a passo do uso da solução online.**

De acordo com Andrade, a ferramenta possibilita realizar uma análise preliminar sobre os três aspectos, por meio das respostas das cerca de 25 perguntas em cada pilar. Isso significa que as empresas precisarão reunir informações específicas referentes à responsabilidade ambiental, social e de gestão. Ao final do questionário, há a geração de um relatório com o resultado da autoavaliação.

Para **Afonso Mamede**, presidente da Sobratema, essa inovação trazida pelo Movimento BW, com o apoio e parceria da EBP Brasil, reforça o compromisso dessa iniciativa para diminuir o impacto ambiental das atividades econômicas. “Nosso intuito é ampliar a conscientização das empresas sobre como elas podem seguir nesse caminho para contribuir com a preservação ambiental. E, ao mesmo tempo, estimular a uma maior aplicação de tecnologias que contribuam para redução do consumo e desperdício de água, menor emissão de carbono, melhor tratamento dos mananciais hídricos, maior uso de energias renováveis, diminuição dos resíduos, entre outros”.

O primeiro pilar a ser avaliado na ferramenta é o ambiental. Entre os temas contemplados estão inventário de gases de efeito estufa; programas para redução e compensação das emissões de carbono; conhecimento sobre os programas dos fornecedores da empresa; política energética; estímulo ao uso de energia renovável; ações relacionadas à água, reuso e descarte de efluentes; mapeamento dos riscos climáticos e cumprimento da lei ambiental. A EBP Brasil, por exemplo, realizou a compensação de 270 toneladas de carbono.

Dois aspectos fundamentais nesse quesito são os processos de certificação e a publicação dos relatórios de sustentabilidade que, segundo Andrade, ajudam na imagem das companhias, mostrando transparência em suas atividades e contribuindo para melhorar a reputação com os clientes e o estabelecimento de melhores contratos.

O social é o segundo aspecto trabalhado pela ferramenta, apresentando às companhias como estão o nível de relação com seus colaboradores, comunidade e sociedade. Para a avaliação, as perguntas contemplam temas como relações e benefícios trabalhistas; valorização do capital humano a curto, médio e longo prazos; código de ética; segurança do trabalho; avaliação de funcionários; programas de inclusão; políticas anticorrupção; canal de denúncia de irregularidades, iniciativas de repúdio a qualquer tipo de assédio; patrocínios em projetos

culturais e sociais; inclusão da comunidade em suas atividades e conhecimento da política social e trabalhista dos fornecedores.

Sobre esse último item, Andrade ressaltou que há um risco de imagem muito grande para as empresas, quando os fornecedores utilizam métodos exploratórios de mão de obra. “Mesmo que a companhia não seja responsável diretamente, ela pode perder clientes, por isso é importante exigir o cumprimento da lei pelos parceiros”.

Por fim, no pilar corporativo, as perguntas da ferramenta giram em torno da estrutura de governança das empresas, incluindo a realização de auditorias externas, a existência de conselhos fiscal e administrativo, e de comitês; os processos de avaliação dos órgãos de governança, as políticas empresariais documentadas, planos de sucessão e reconhecimento dos princípios éticos por premiações.

Andrade destacou que a boa governança e o cumprimento dos pilares anteriores vão auxiliar na captação de recursos por parte da empresa, uma vez que o mercado financeiro está fazendo exigências dessa natureza. Além disso, em sua avaliação, o dinheiro fica mais barato quando há menos risco para os bancos ou investidores, o que acarreta na diminuição das taxas de juros”.

O BW Works *Como Fazer um Autodiagnóstico Preliminar ESG* está disponível no [site oficial](#) do Movimento BW.

Assessoria de Imprensa:



**Mecânica Comunicação Estratégica**

Tels.: (11) 3259-6688/1719

E-mail.: [sylvia@meccanica.com.br](mailto:sylvia@meccanica.com.br)